PAN

PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA

RUIVÃES MERECE MELHOR

PROGRAMA ELEITORAL

Autárquicas 2025

RUIVÃES
MERECE MELHOR

PAN
PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA

INTRODUÇÃO 2

UMA JUNTA INCLUSIVA E QUE CUIDA DAS PESSOAS 3

UMA JUNTA QUE DEFENDE O BEM-ESTAR ANIMAL 5

UMA JUNTA QUE PROTEGE A NATUREZA,
OS RECURSOS LOCAIS E PENSA A MOBILIDADE 6

UMA JUNTA ABERTA E PARTICIPATIVA 7

RUIVÃES
MERECE MELHOR

PAN
PESSOAS-ANIMAIS-NATUREZA

O PAN de Famalicão apresenta um projeto progressista, centrado na construção de uma comunidade justa, sustentável, inclusiva e empática.

O nosso compromisso nasce de uma convicção simples: a política local deve estar ao serviço das pessoas e do território, garantindo que cada decisão tomada hoje contribua para uma comunidade mais justa, mais sustentável e mais solidária amanhã.

Queremos trabalhar em proximidade com a comunidade para construir soluções reais, centradas no bem-estar coletivo e na preservação do património natural, cultural e social, aliado à proteção e bem-estar animal. Mais do que um conjunto de promessas, é um plano de ação baseado na transparência e na responsabilidade. Propomos um modelo de governação próximo, inclusivo e participativo, que não deixa ninguém para trás:

Cada uma destas medidas não surge isolada: faz parte de uma visão integrada para um futuro em que a nossa freguesia reflete um espaço mais inclusivo, mais verde, mais humano e mais consciente dos seus recursos e desafios. Queremos uma Junta de Freguesia que seja parceira da comunidade, que ouve, age e presta contas, promovendo uma verdadeira cultura de cidadania ativa.

O caminho que propomos é exigente, mas possível. Com a participação de todos, podemos transformar esta visão em realidade, reforçando os laços sociais, culturais e ambientais que tornam Ruivães um lugar único para viver, trabalhar e cuidar.

Acreditamos que é possível ter uma Freguesias mais justa, mais verde e mais inclusiva.

UMA JUNTA INCLUSIVA E QUE CUIDA DAS PESSOAS

O direito à habitação não pode continuar a ser tratado como um privilégio, antes exige-se não só o seu reconhecimento como direito fundamental, que é, mas a sua concretização.

O PAN propõe uma abordagem humanista e sustentável para garantir que todas as pessoas tenham acesso a uma casa digna, e que a mesma tenha as condições básicas adequadas.

Nesse sentido, iremos trabalhar no sentido de:

- Identificar famílias em situação de vulnerabilidade habitacional, e, em articulação com a Câmara Municipal, fomentar a reabilitação de habitações degradadas, com incentivos para soluções sustentáveis e energéticas.

Cada pessoa tem um papel fundamental na construção de um mundo mais humano. Respeitar os direitos dos outros, denunciar violações desses direitos e promover a igualdade e inclusão são atitudes essenciais para garantir que os mesmos sejam efetivamente aplicados em todas as esferas da sociedade. Afinal, uma sociedade só pode ser verdadeiramente livre e próspera quando todas e todos têm os seus direitos assegurados e respeitados.

Um outro contexto que nos deve convocar prende-se com o facto de a população idosa representar uma parcela significativa no nosso território. Assim, teremos de garantir políticas integradas que permitam respostas adequadas aos desafios locais. O isolamento social; problemas de acessibilidade e mobilidade; preconceito e desvalorização; saúde e bem-estar, são alguns dos obstáculos ou desafios que muitas pessoas enfrentam.

A fim de integrar e envolver a comunidade, assim como garantir que ninguém fica para trás, defendemos:

- a realização de sessões e debates temáticos sobre integração de imigran-

tes, combate à violência doméstica, desafios e soluções para a comunidade LGBTQIA+, entre outros

- a promoção do voluntariado local com vista à criação de equipas de voluntários para acompanhar e apoiar pessoas mais vulneráveis, criando políticas de proximidade e combatendo situações de solidão e isolamento

- Criação de jardim Terapêutico, para promover a saúde física, mental e emocional

- Pugnar, junto da Câmara Municipal, a realização de consultas gratuitas de nutrição e psicologia

- Em articulação com a Câmara Municipal criar gabinete de apoio ao (i)migrante

A cultura desempenha um papel fundamental no fortalecimento das comunidades. A mesma revela-se um elo que une as pessoas, por meio de valores, tradições, memórias, costumes e expressões artísticas que representam formas de viver, formas de pensar e de ver o mundo.

- Em coordenação com as associações locais e escolas, garantir a realização de eventos culturais que permitam a participação e apresentação de artistas famalicenses, e incentivem a participação e envolvimento da comunidade.

UMA JUNTA QUE DEFENDE O BEM-ESTAR ANIMAL

A proteção e os direitos dos animais também são responsabilidade de uma Junta de Freguesia. O respeito pela vida animal não deve ser visto como um privilégio concedido pelos humanos, mas sim como um dever moral e ético.

Pela proximidade às pessoas, à comunidade, pelo conhecimento do território, entendemos que podemos, como executivo, fazer a diferença na construção de um concelho mais empático.

Assim, defendemos medidas como:

- a elaboração de um plano anual com medidas concretas de promoção e proteção animal, nomeadamente:

- *identificar situações de acumulação de animais (síndrome de Noé)*
- *proceder ao levantamento do número de animais abandonados, em especial colónias não identificadas, pugnando junto dos serviços veterinários o devido acompanhamento*
- *articular, com a comunidade, a disponibilização de locais para novas colónias de gatos*
- *incentivar a criação de grupos de voluntários para gestão dessas colónias*
- *aderir ao projeto de desacorrentamento de animais de companhia*
- *a substituição de fogo de artifício ruidoso por alternativas inovadoras, inclusivas e ecológicas*

UMA JUNTA QUE PROTEGE A NATUREZA, OS RECURSOS LOCAIS E PENSA A MOBILIDADE

Proteger a natureza é, desde logo, respeitar os seus ciclos, as suas características locais, a sua biodiversidade e garantir que existem espaços seguros quer para as pessoas, quer para os animais. Queremos contribuir para a sustentabilidade do concelho, atuando ativamente na defesa do meio ambiente.

Assim, propomo-nos:

- Declarar Ruivães livre de herbicidas em espaços públicos, promovendo alternativas ecológicas

- Garantir a proteção da Reserva Ecológica Nacional entre Ruivães, Oliveira de Santa Maria, Castelões e Delães

- Garantir a continuação de corredores verdes entre freguesias e identificar espaços que possam ser convertidos em hortas comunitárias e jardins partilhados, incentivando a sua criação também nas escolas

- Solicitar, junto da Câmara Municipal, resposta efetivas e adequadas para a recolha de resíduos e pugnar pelo aumento de ecopontos e caixotes para lixo

- Assegurar sessões de formação na área da sustentabilidade, nomeadamente na produção biológica e a importância da compostagem, economia circular e reciclagem

- Pugnar junto da Câmara Municipal a elaboração de uma estratégia para garantir a criação de mais e melhores percursos pedonais e cicláveis, com ligação entre pontos-chave da freguesia, por forma a promover ruas mais seguras e acessíveis para todas as pessoas

- Em articulação com a Câmara Municipal, proceder ao levantamento e identificação dos fontanários de acesso público, que tenham potencial de servir as populações, ou permitir o abastecimento de reservatórios para regas ou outros fins, procedendo-se à realização de análises mensais assegurando um abastecimento seguro e saudável.

UMA JUNTA ABERTA E PARTICIPATIVA

A responsabilidade de uma Junta de Freguesia deve observar-se em toda a sua atuação, seja em ações de orientação ou cooperação com os diferentes agentes públicos ou privados, de organização do território, de planeamento, em cada decisão local, pensando no bem-comum, pensando no real interesse público, pensando no futuro. Queremos promover uma gestão mais próxima da comunidade, onde cada uma e cada um tenha lugar.

Defendemos a criação de uma democracia local forte, transparente e participativa.

Nesse sentido, entendemos ser necessário garantir:

- a criação de um Orçamento Participativo da Freguesia, para que os moradores escolham onde investir parte dos recursos e garantir transparência na gestão pública, com prestação de contas clara e de forma regular.

- a realização de assembleias comunitárias periódicas, com escuta ativa da população e que permita o envolvimento da comunidade na decisão sobre opções das políticas locais, a identificação de problemas e estudo de soluções, nomeadamente através da realização de sessões e debates temáticos sobre a organização e gestão do território, desafios ambientais

Este programa reflete o compromisso do PAN com um futuro inclusivo, sustentável, respeitando as Pessoas, os Animais e a Natureza.